

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO NO ENFOQUE DOMICILIAR

Thaís Cavalcante Fernandes¹
Danyella Sátiro de Brito²
Jakeline Barbosa da Costa³
Denise Cristina Ferreira⁴

INTRODUÇÃO

Falar sobre o idoso na sociedade brasileira é importante, já que segundo os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2017), a nossa sociedade está envelhecendo cada vez mais. Atualmente o nosso país é considerado um jovem grisalho, mostrando que a população em 2012 com 60 anos ou mais era de 25,4 milhões e que cada ano apresenta um crescimento de 18% de novos idosos, tornando uma população representativa no Brasil. Perante as transformações no perfil da população anciã brasileira nota-se que há uma necessidade de pensar a respeito da promoção de cuidados adaptados aos idosos, tendo em conta todas as alterações que ocorrem no decorrer de sua vida, as questões emocionais, sociais, físicas e culturais, procurando buscar uma perspectiva de envelhecimento mais dinâmico e saudável.

O envelhecer acaba sendo um método proveniente do indivíduo que traz com eles como consequência as limitações práticas, intelectual ou até mesmo ao estresse, ansiedade, desânimo entre outros. Essas transformações podem chegar a provocar numerosos danos, aumentando assim o risco de tombos, onde tal situação poderia ser evitada pela família e por cuidadores dando destaque ao enfermeiro do PSF que acaba sendo o profissional da saúde que tem o contato mais próximo ou até mesmo direto com a comunidade. (VALCARENGHI, et al, 2015).

METODOLOGIA

O presente artigo foi desenvolvido a partir de uma abordagem qualitativa de caráter exploratório e descritivo. Uma vez que, o estudo bibliográfico trata-se de uma elaboração apurada sobre determinado tema com material já elaborado constituído principalmente de artigos científicos (SEVERINO, 2007). A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como: artigos, teses e entre outros (GIL, 2008). Trata-se também de uma pesquisa descritiva

¹ Graduanda pelo curso de Enfermagem da União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC Faculdades, thaaiscaval@gmail.com;

² Graduanda pelo curso de Enfermagem da União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC Faculdades, dany_satiro@outlook.com;

³ Graduanda pelo curso de Enfermagem da União de Ensino Superior de Campina Grande – UNESC Faculdades jccosta133@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Doutoranda em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Campina Grande-UFCG, denisecristina20_cg@hotmail.com.

por ter como objetivo descrever as características de determinada população ou fenômeno. Uma vez que, a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlacionam fatos ou fenômenos (GIL, 2008).

Para o desenvolvimento deste artigo buscamos analisar fontes de publicações nacionais com temas relacionados ao ato de cuidar e as implicações do cuidado dos familiares versus o trabalho da enfermagem. No entanto através da literatura especializada incluindo revistas e artigos científicos. Através do portal da biblioteca virtual de saúde (BVS), que possui sites como: Scielo, Lilacs, Medline e entre outros a partir dos descritores idoso, envelhecimento, saúde, atendimento domiciliar, cuidados com o idoso, contemplando artigos publicados nos últimos cinco anos.

O universo da pesquisa foi composto inicialmente por 100 artigos científicos. A partir da compilação e análise dos temas foram escolhidos para contribuir com este trabalho apenas doze artigos. No processo de compilação levamos em consideração as publicações nacionais com datas recentes. Através da leitura dos resumos dos artigos pudemos perceber os mais importantes para o debate em questão. Todos os artigos analisados demonstraram preocupação com o atendimento do idoso e com as questões que permeiam os hábitos familiares para o cuidado com o paciente.

O ATO DE CUIDAR E A ASSISTÊNCIA DOMICILAR E A ENFERMAGEM

Como já percebemos estatisticamente o envelhecimento da população em termos mundiais tem crescido de forma intensa. Uma vez que, tem se tomado frequente ouvirmos nas mídias que a população tem envelhecido, portanto, pensar sobre a assistência e os cuidados do idoso tem sido uma constante entre pesquisadores de diversas áreas assim como na enfermagem.

Diante disto, o cuidado da família tem sido um tema também muito debatido principalmente no campo da enfermagem quando na relação entre enfermeiro-paciente existe o cuidado familiar. Nesse sentido, compreendemos que o cuidado familiar é fortemente influenciado pelo contexto cultural, político e econômico da sociedade. Dessa forma, para compreendemos o cuidado familiar é necessário entender um complexo cenário que envolve o contexto familiar e o significado do ato de cuidar (ANGELO, 2009).

Já que de acordo com Ângelo (2009), evidencia-se em muitas pesquisas que o cuidado do paciente no domicílio é realizado principalmente por familiares despreparados ou não treinados, que buscam ajustar-se a esses novos papéis com responsabilidades e custos. Assim “Mostram também que a cultura dos cuidadores familiares, seus valores, prioridades e relacionamentos com o paciente são frequentemente diferentes da cultura dos profissionais, o que resulta em conflitos e desentendimentos” (ANGELO, 2009, p. 96). Portanto, é preciso que o enfermeiro tente mediar estas relações para que se evitem conflitos, uma vez que, esse paciente e seus familiares estão inseridos num processo de muitas transformações.

O profissional de enfermagem vem compreendendo que ao decorrer dos anos a uma grande mudança no perfil da pessoa idosa, tendo em vista as modificações que ocorrem ao decorrer de suas vidas, portanto lidar com todas as particularidades e diversidades é um desafio para o enfermeiro cuidador, em virtude que é essencial um suporte de conhecimentos para que o idoso disponha de um amparo qualificado e eficaz. Durante as últimas décadas observou-se um grande crescimento de profissionais de enfermagem voltado aos cuidados da população idosa, com grande foco na qualidade de vida dos idosos durante o ciclo de sua vivência (ELIOPOULOS, 2011).

Devido uma grande dependência gradativa do idoso com o seu cuidador, é considerável que o profissional de enfermagem e os demais familiares, inicie e acrescente intervenções táticas que acautelem riscos de acidentes, tais como quedas no ambiente domiciliar, já que as residências no geral são repletas de riscos. Com a grande frequência de quedas, gradativamente esses idosos vão perdendo a independência, e conseqüentemente tornam-se dependentes de seu cuidador, e até mesmo de seus familiares para simples tarefas diárias, em situações como tomar banho, se alimentar, deitar/levantar da cama, entre outras. (FREITAS, et al, 2011).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os doze artigos analisado foi possível observar as capacidades e vulnerabilidades que foram formadas para esclarecer os acontecimentos em domicílio das classes familiares que acabam vivendo por cuidarem de uma pessoa idosa totalmente dependente diante dos diálogos com os responsáveis pelos os cuidado.

Segundo Silva et al. (2010), uma das competências indicadas foi a prática antecipada no ato do cuidar, desempenhado a cerca de outros cuidadores sendo eles parte da família ou até mesmo de trabalhos voluntariados. Essa aptidão está associada com a facilidade que de se adaptar a vida rotineira dos cuidados a serem prestados ao idoso no seu âmbito familiar atualmente. Notamos que o posicionamento de um cuidador vem rodeado de influências em infinitos tópicos relacionado à existência e a energia, provocando uma ordem de imperfeições e obstáculos na vida de cada cuidador.

Para Caldas (2000), o cuidador familiar também ganha foco no estudo por trazer informações sobre suas tarefas diárias e experiências com o cuidado domiciliar, observando toda a sobrecarga e responsabilidade que tem como ser cuidador. Com relação às mudanças que ocorrem, os níveis de sobrecarga estão associados à dependência do idoso e o grau de insuficiência funcional, exigindo uma atenção e tempo indispensável de assistência do cuidador para o idoso.

Para Pedreira e Lopes (2009), considerando a perda de independência, os idosos enfrentam diversas realidades humanas e sociais, que necessitam de uma dedicação e cuidados a longo prazo. Se um paciente idoso dependente de cuidados continua sozinho em sua casa, há evidentemente negligência de cuidados, se tornando mais fragilizado, vulnerável. Em outro artigo Brasil (2003), vai tratar de uma possível oportunidade de retorno para o mais adequado acompanhamento dos moradores idosos é o da Estratégia Saúde da Família (ESF), as unidades estão sempre próximas a toda a população e principalmente a essa população fragilizada que são formadas por idosos. A Lei nº10.741 de 1 de outubro de 2003 é uma Lei acolhedora a pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, sendo ela outra viabilidade de melhoria do acompanhamento para pessoas idosas dependentes de cuidados. Porém existem casos onde há deficiência de serviços de apoio á domicilio, sobrecarregando as famílias que muitas vezes não tem conhecimento sobre o cuidar adequado para idosos dependentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tendo em vista os aspectos abordados, percebe-se que a população idosa só cresce ao passar dos anos e com isso a preocupação de como melhorar e adequar os cuidados para esses idosos vem sendo um desafio para os profissionais de saúde, pois a falta de recursos deixa a

desejar, assim dificultando a assistência que deveria ser prestada de acordo com cada individualidade. Comentar sobre a questão do cuidado domiciliar ao idoso é bem complexo devido aos diversos assuntos relacionados a esse tema, a população idosa precisa de mais atenção e muitas vezes essa atenção e assistência é dada por um cuidador familiar que não tem conhecimentos precisos para proporcionar um cuidado que promova o bem-estar, qualidade de vida e preservação da saúde desse idoso de maneira eficiente.

Os estudos selecionados descrevem que o acompanhamento domiciliar do enfermeiro como cuidador. É primordial que o enfermeiro realize a criação de estratégias junto com o seu gerenciamento, tendo como uns dos principais tópicos a criação de estímulos que integre o idoso em suas tarefas diárias preservando a sua autonomia e independência, porém favorecendo um ambiente domiciliar seguro para que não ocorra nenhum agravo.

Palavras-chave: Enfermagem, Idoso, Assistência, Domicílio.

REFERÊNCIAS

ÂNGELO M. Cultura e cuidado da família. *In: Antropologia para enfermagem* Nakamura E, Martin D, Santos JF, organizadoras. Barueri: Manole; 2009.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)**. Censo Demográfico. Rio de Janeiro (RJ): IBGE; 2017.

BRASIL. Lei nº 10.741 de 1 de outubro de 2003. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília-DF. 2003. Disponível em: <http://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/98301/estatuto-do-idoso-lei-10741-03>. Acesso em 18 de maio de 2019.

CALDAS CP. **O sentido do ser cuidando de uma pessoa idosa que vivência um processo de demência**. Rev Enferm UERJ. 2000;8(1):9-14.

ELIOPOULOS C. **Enfermagem Gerontológica**. 7th ed. Porto Alegre: Artmed; 2011.

FREITAS R, Santos SSC, Hammerschmidt KSA, Silva ME, Pelzer MT. **Cuidados de enfermagem para prevenção de quedas em idosos: proposta para ação**. Rev Bras Enferm. 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5º Ed. São Paulo: atlas, 2008.

PAULA LF, Fonseca MJM, Oliveira RVC, Rozenfeld S. **Perfil de idosos com internação por quedas nos hospitais públicos de Niterói (RJ)**. Rev Bras Epidemiol. 2010.

PEDREIRA LC, Lopes RLM. **Modos de ser do idoso com sequela de acidente vascular cerebral: cuidador familiar**. Tese (Doutorado) – Universidade Federal da Bahia. Salvador: 2009.

RIBEIRO AP. **Atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família na atenção à saúde do idoso**. Revista Enfermagem Integrada – Ipatinga: Unileste -MG – V.4. Disponível em: https://www.unileste.edu.br/enfermagemintegrada/artigo/v4_2/01-atuacao-do-enfermeiro-da-

estrategia-saude-da-familia-na-atencao-a-saude-do-idoso(ribeiro;pires).pdf Acesso em:
Janeiro de 2019.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23 ed. São Paulo:
Cortez, 2007.

STORTI LB, MARQUES S. **Relação entre sobrecarga do cuidador familiar e alterações
comportamentais e funcionais do idoso com doença de Alzheimer**. Dissertação (Mestrado)
– Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto: 2014.

SILVA KM, Vicente FR, SANTOS SMA. **Consulta de enfermagem ao idoso na atenção
primária a saúde: revisão integrativa da literatura**. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2014.
Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1809-9823.2014.12108>. Acesso em 21 de Abril de
2019.

VALCARENGHI RV, Santos SSC, Barlem ELD, Pelzer MT, Gomes GC, Lange C.
**Alterações na funcionalidade/ cognição e depressão em idosos institucionalizados que
sofrem quedas**. Acta Paul Enfermagem. 2015.